Centro Pompidou Paraná: Estado oficializa parceria para instalação de museu em Foz do Iguaçu

28/05/2025
Parcerias do Paraná

Centro Pompidou Paraná. Este será o nome oficial do futuro museu internacional de arte que será instalado em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, como a primeira unidade satélite das Américas do renomado museu francês Centre Pompidou. A oficialização da parceria com a instituição, uma das mais prestigiadas no mundo das artes moderna e contemporânea, foi confirmada nesta quarta-feira (28), em Paris, pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e o presidente da instituição, Laurent Le Bon.

O ato marca uma nova etapa na parceria firmada em 2022 e reconhece Foz do Iguaçu como parte da estratégia internacional do Pompidou, que mantém unidades em cidades como Málaga (Espanha), Bruxelas (Bélgica), Xangai (China), Alula (Arábia Saudita) e, em breve, Seul (Coreia do Sul).

“Hoje é um dia histórico, com o anúncio oficial da vinda do Centro Pompidou à cidade de Foz do Iguaçu. Será uma grande oportunidade de trazer grandes exposições ao Paraná, colocando o Estado no circuito internacional de museus”, afirmou Ratinho Junior. “O Centro Pompidou está entre os cinco maiores museus do planeta e a unidade do Paraná será a primeira no hemisfério Sul. É um marco que coloca Foz do Iguaçu, e o Paraná como um todo, no mapa da cultura mundial”.

Com investimento estimado em cerca de R$ 200 milhões por parte do Governo do Estado, o museu será construído em um terreno cedido pela CCR Aeroportos, ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. A previsão é publicar a licitação ainda neste ano. A inauguração deve ocorrer em 2027.

O acordo firmado prevê uma cooperação inicial de cinco anos com o Centre Pompidou. Desde 2022, o Governo do Paraná já conta com apoio técnico da equipe francesa, que atua como consultora no desenvolvimento do conceito curatorial e arquitetônico do espaço. O plano de trabalho envolve também a estruturação das ações educativas, com foco na formação de públicos,

professores e profissionais da cultura.

Para consolidar o projeto, a fundação que coordena os trabalhos do Centre Pompidou se reuniu diversas vezes com as equipes da Secretaria de Estado da Cultura, tanto na França quanto no Paraná. “Foram 4 anos de muito trabalho e muita construção para chegarmos até aqui. E hoje, temos a alegria de anunciar oficialmente o Centro Pompidou Paraná na nossa Terra das Cataratas, onde se encontra uma das Sete Maravilhas da Natureza e que agora vai ter um dos museus mais importantes do mundo”, ressaltou o governador.

A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, destacou o pioneirismo do Paraná na construção de uma parceria desse porte para a instalação de um museu internacional de arte. “É um momento histórico por se tratar do primeiro museu internacional da América Latina. Essa vinda é resultado de uma visão de vanguarda e de um trabalho muito intenso e dedicado das equipes envolvidas para consolidar o projeto, que está bem avançado. A expectativa é abrirmos a licitação ainda neste ano”, disse.

“Hoje é um dia muito importante para a história do Centre Pompidou. Assinamos o acordo para o novo Centro Pompidou do Paraná, em Foz do Iguaçu, o que é histórico, porque a unidade do Paraná terá o DNA do Centre Pompidou de Paris, mas com uma nova arquitetura que conecta a arte à natureza. Estamos muito contentes com essa parceria”, ressaltou o presidente do Centre Pompidou, Laurent Le Bon.

A iniciativa também integra a Temporada França-Brasil 2025, que celebra os 200 anos de laços culturais entre os dois países e reforça a posição do Paraná como protagonista na cena artística internacional.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR – Fiel ao espírito do Centre Pompidou de Paris, inaugurado em 1977, o novo espaço no Paraná terá uma programação multidisciplinar que inclui exposições de arte moderna e contemporânea, apresentações cênicas, festivais, ciclos de cinema, conferências e residências artísticas.

A proposta é destacar a produção artística da América Latina e valorizar o dinamismo cultural da Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. A localização, próxima às Cataratas do Iguaçu – uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo e Patrimônio da Humanidade reconhecido pela Unesco – reforça o potencial turístico e simbólico do projeto.

A expectativa é que o público brasileiro tenha acesso a uma parte do acervo do

Centre Pompidou, que reúne cerca de 140 mil obras de arte moderna e contemporânea, além de mostras que dialoguem com a produção cultural latino-americana e de outros países do Sul Global.

“Nossa intenção é que o Centre Pompidou Paraná seja um ponto de encontro: para estudantes das nossas escolas públicas, para artistas em formação e em consolidação, para visitantes do mundo inteiro e, sobretudo, para quem acredita que a arte é uma ferramenta de transformação social”, define Carolina Loch, diretora de implantação do Centro Pompidou Paraná.

ARQUITETURA – O projeto arquitetônico está a cargo do renomado arquiteto paraguaio Solano Benítez, reconhecido mundialmente pelo uso criativo de materiais sustentáveis como o tijolo cerâmico. Premiado com o Leão de Ouro da Bienal de Veneza em 2016, Benítez propõe uma construção que se integre ao território e valorize soluções de baixo impacto ambiental.

O espaço contará com uma praça pública, salas de exposição, áreas para espetáculos, ateliês educativos, biblioteca de pesquisa, laboratórios artísticos, loja e restaurante. A expectativa é de que o projeto final seja apresentado no segundo semestre deste ano, quando também deve ocorrer a licitação para definir a empresa responsável pela execução das obras.

PRÓXIMOS PASSOS – Com a oficialização do nome, a expectativa agora se volta para o lançamento da identidade visual e da marca definitiva do museu, previsto para setembro, quando também será publicado o edital da construção. Até lá, seguem os trabalhos técnicos e curatoriais em conjunto com o Centre Pompidou.

PRESENÇAS – Também participaram da assinatura os secretários estaduais Guto Silva (Cidades), Ulisses Maia (Planejamento) e Cleber Mata (Comunicação); o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; e toda a cúpula diretiva do Centre Pompidou.